

Introdução: Devido à cronicidade da doença, o tratamento da asma em crianças é geralmente feito em domicílio, sob a responsabilidade dos pais ou cuidadores. Os conhecimentos deles sobre a asma podem influenciar na adesão ao tratamento e, conseqüentemente, no controle dos sintomas da doença nos seus filhos, assim como o cuidado no ambiente doméstico para prevenir futuras crises e agravar a doença. A desinformação sobre a asma por parte dos cuidadores foi demonstrada em vários países com níveis socioeconômico e cultural distintos, sendo apontada como um dos principais fatores responsáveis pela maior demanda de atendimento emergencial e maior taxa de hospitalização por crises asmáticas em crianças.

Metodologia: abordagem quantitativa e qualitativa do tipo exploratória e descritiva, que será realizada nas Unidades Básicas do Programa de Saúde da Família (PSFs) do Distrito Leste de Porto Alegre. A captação dos sujeitos será realizada por busca prévia em todos os prontuários das famílias cadastradas, identificando àquelas que possuem crianças de 3 a 12 anos com diagnóstico de asma. A primeira etapa será constituída por um questionário a ser aplicado aos pais e a segunda etapa consiste na realização da visita domiciliar com o objetivo de identificar fatores facilitadores e dificultadores nas ações preventivas e do tratamento da crise e identificar os conhecimentos dos pais ou principal cuidador sobre os cuidados durante a crise asmática da criança, no âmbito domiciliar.

Resultados Esperados: identificar os conhecimentos dos pais ou principal cuidador da criança sobre os fatores desencadeantes da crise asmática no âmbito domiciliar e sobre quais os cuidados preventivos que se deve ter durante a crise. Espera-se também identificar se no ambiente domiciliar da criança estão presentes fatores desencadeantes da asma com vistas às ações preventivas e ao tratamento da crise.